

TUP multipropósito pode colocar Porto entre os maiores do mundo

Terminal Portuário Logístico no cais santista terá complexo para movimentar 20 milhões de toneladas por ano

BÁRBARA FARIAS

DA REDAÇÃO

O Porto de Santos poderá subir de posição no ranking dos maiores portos do mundo com o futuro Terminal Portuário Logístico (TPL), um terminal de uso privado (TUP) da Triunfo Participações e Investimentos. O complexo porto-ferroviário será instalado na Área Continental de Santos e movimentará 20 milhões de toneladas por ano, quase o total movimentado pelo Porto de Vila do Conde (Pará) em 2024, que foi de 19 milhões de toneladas. O projeto está em fase de elaboração de Estudo e Relatório de Impacto Ambiental (EIA-Rima).

ESCALA MUNDIAL

Para o presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, o TPL “confirma a importância crescente do Porto de Santos para o cenário econômico do Brasil e com potencial ainda maior de expansão em escala mundial”.

Pomini diz que o TPL confirma a tendência de interesse do setor privado na região. “Por isso, pro-

pusemos um aumento inédito na poligonal do Porto Organizado, que saltará, em alguns anos, dos atuais 8 milhões de metros quadrados para mais de 20 milhões de metros

quadrados, abrindo perspectivas para novos investimentos deste tipo, multipropósitos, integrados ao nosso projeto de ampliação do modal ferroviário, que recebe aporte

de R\$ 1 bilhão da Fips (Ferrovia Interna do Porto de Santos)”.

O TERMINAL

O TPL foi autorizado por meio do contrato de ade-

ção 02/2022, firmado com a União e intermediado pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). Em 2024, a Antaq deferiu o pedido da Triunfo prorrogando a adesão por mais dois anos. O investimento previsto no empreendimento é de R\$ 5,3 bilhões.

LICENÇAS

“O empreendimento se encontra na fase de elaboração do Estudo e do Relatório de Impacto Ambiental (EIA-Rima), necessários para a obtenção da Licença Prévia a ser emitida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis (Ibama). A construção terá início após a obtenção de todas as licenças”, informou a Triunfo em nota.

A companhia quer movimentar toda a carga exclusivamente por ferrovia “minimizando problemas no trânsito. O projeto foi concebido para que toda a carga prevista para o terminal possa ser movimentada por esse modal”.

DIVERSIDADE DE CARGAS

